

**Scientific Electronic Archives**

Issue ID: Sci. Elec. Arch. Vol. 18 (2)

March/April 2025

DOI: <http://dx.doi.org/10.36560/18220252045>

Article link: <https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/2045>



## Atuação da enfermagem mediante o paciente pediátrico paliativo no Brasil

### Nursing care for palliative pediatric patients in Brazil

*Corresponding author*

**Camila Barboza**

Centro Universitário Assis Gurgacz

[cvsbarboza@minha.fag.edu.br](mailto:cvsbarboza@minha.fag.edu.br)

**Geisebel Pereira Spredemann**

Centro Universitário Assis Gurgacz

**Ana Tamara Kolecha**

Centro Universitário Assis Gurgacz

**Ana Paula Toledo Cantelli**

Centro Universitário Assis Gurgacz

**Daniela Tonial**

Centro Universitário Assis Gurgacz

**Resumo:** A história dos cuidados paliativos no Brasil é recente, portanto tornou-se necessário demonstrar o papel da enfermagem frente a esse cuidado específico na pediatria e como a literatura o retrata no Brasil. Objetivo: Analisar o papel das equipes de enfermagem mediante os cuidados paliativos pediátricos. Metodologia: Estudo bibliográfico, sistemático, que buscou artigos que citam o Brasil, entre 2019 e 2024 e o papel da enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos, em ambientes hospitalares. Resultados: As pesquisas trouxeram os princípios dos cuidados paliativos pediátricos e revelaram a dificuldade dos profissionais em proporcionar um cuidado de qualidade aos pacientes em terminalidade de vida. Considerações finais: Torna-se essencial a ampliação da educação universitária na área da saúde em relação aos cuidados paliativos no Brasil, possibilitando um serviço de excelência e qualidade aos pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem, cuidados paliativos, pediatria, cuidados paliativos na terminalidade da vida.

**Abstract:** The history of palliative care in Brazil is recent, so it became necessary to demonstrate the role of nursing in this specific care in pediatrics and how the literature portrays Brazil. Objective: To analyze the role of nursing teams in pediatric palliative care. Methodology: A systematic bibliographic study, which searched for articles citing Brazil, from 2019 to 2024 and the role of nursing in pediatric palliative care in hospital environments. Results: The research brought the principles of pediatric palliative care and revealed the difficulty of professionals in providing quality care to patients at the end of life. Final considerations: It is essential to expand university education in the area of health in relation to palliative care in Brazil, enabling a greater service with more quality for patients.

**Keywords:** Nursing; palliative care; pediatrics; palliative care at the end of life.

#### Introdução

Os Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) têm como finalidade melhorar a qualidade de vida de crianças ou adolescentes com enfermidades

graves, ou incuráveis. (World Health Organization, 2020). Eles abrangem não apenas o colapso da dor e outros sintomas físicos, mas também as

demandas emocionais, sociais e psicológicas do paciente.

No Brasil, a atenção aos cuidados paliativos tem aumentado, contudo, ainda é possível deparar-se com obstáculos significativos, como a deficiência de recursos especializados e a falta de capacitação específica dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, que têm um papel fundamental na assistência paliativa (Lima & Azevedo, 2018).

A enfermagem, como componente essencial da equipe de cuidados paliativos, atua diretamente na gestão do sofrimento desses pacientes, proporcionando apoio constante e encaminhamento à família. No entanto, as particularidades desse cuidado ainda são pouco discutidas na literatura do Brasil, o que torna essencial uma revisão das provas disponíveis (Silva *et al.*, 2019).

Atualmente, crianças e adolescentes têm necessitado cada vez mais desse tipo de assistência, porém a sociedade brasileira demonstra um grande tabu quando se fala de cuidados paliativos, associados à morte do paciente. O que muitos não sabem é que este tipo de cuidado não é voltado apenas aqueles em processo de morte, mas sim a todos os que buscam qualidade de vida, diante de uma doença sem cura junto à vulnerabilidade que a enfermidade traz (Santos, 2022).

Este artigo visa determinar o papel da enfermagem na prática em cuidados paliativos na terminalidade de vida do paciente pediátrico no Brasil, e identificar estudos que abordem a falta de recursos adequados, treinamento especializado, apoio emocional contínuo, desenvolvimento de habilidades de comunicação sensível e eficaz, analisando a importância desse acesso, proporcionando qualidade aos recebedores desse tratamento.

## Métodos

Trata-se de um estudo de referência bibliográfica, sistemática, que seguirá as etapas

preconizadas pelo referencial metodológico de Whittmore e Knalff (2005), sendo estas: 1) identificação do problema; 2) pesquisa de literatura; 3) avaliação dos dados; 4) análise dos resultados; e, 5) apresentação da revisão. Para sustentar o rigor metodológico da pesquisa foram utilizadas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

O problema de pesquisa foi estruturado a partir da seguinte questão: "qual o papel da enfermagem sobre os cuidados paliativos na terminalidade de vida do paciente pediátrico no Brasil?". A questão foi elaborada a partir do acrônimo PICO: P (população) - crianças e adolescentes com idade de 29 dias a 13 anos 11 meses e 29 dias, diagnosticados de doenças não curáveis (pediatria); I (fenômeno de interesse) - papel dos profissionais de enfermagem a seus pacientes pediátricos paliativos; e, Co (contexto) - diferentes contextos no ambiente hospitalar no Brasil. A segunda etapa, correspondente à coleta de dados, foi realizada por meio de estratégias de busca personalizadas a cada base de dados composta por descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), intercalados pelo operador booleano AND.

O portal utilizado foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As bases de dados consultadas foram: PubMed, da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e Scielo (Scientific Electronic Library On-line). Utilizaram-se os seguintes descritores: "Enfermagem", "Cuidados Paliativos", "Pediatria" e "Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida". A pesquisa limitou-se a artigos divulgados entre 01/01/2019 e 10/09/2024, em português, espanhol e inglês ou outras línguas, que estivessem disponíveis na íntegra. Uma prévia dessa busca é apresentada no Quadro 1 e 2.

Os resultados prévios da estratégia de busca utilizada podem ser visualizados por meio da adaptação do Fluxograma do Prisma (2020) exposto na Figura 1.

**Quadro 1-** Estratégia de busca em cada base ou portal e o quantitativo de artigos resultantes com a pesquisa (AND). Cascavel, PR, Brasil, 2024.

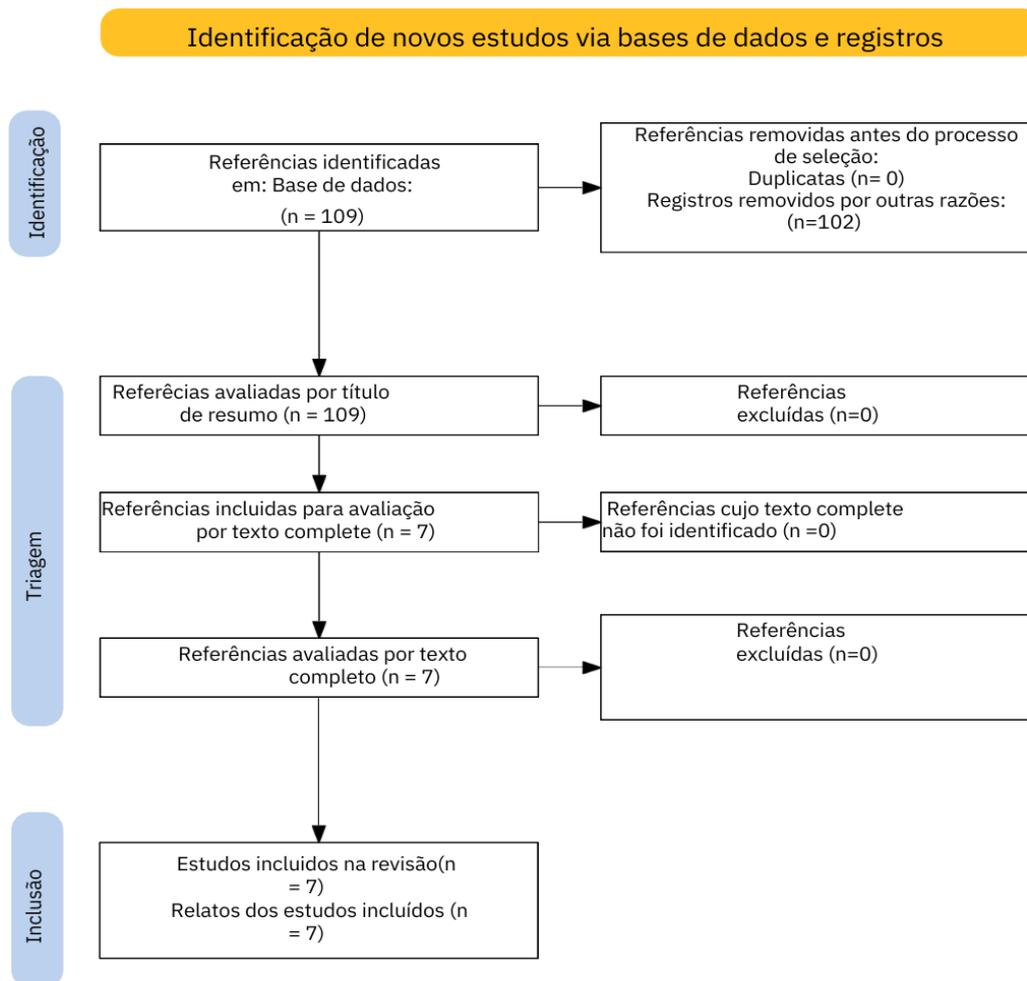
Bases de dados	Estratégia de busca	Artigos por base de dados
PUBMED	(Nursing AND Palliative Care AND Pediatrics AND Comprehensive Child Health Care).	105 resultados
SCIELO	(Nursing AND Palliative Care AND Pediatrics AND Comprehensive Child Health Care).	1 resultados
BVS	(Nursing AND Palliative Care AND Pediatrics AND Comprehensive Child Health Care).	3 resultados

Fonte: As autoras (2024).

**Quadro 2** – Caracterização dos estudos primários incluídos na amostra da revisão sistemática, CASCAVEL/PR 2024

Fonte	Identificação	Local	Método e resultados principais
PUBMED	Saad R, Huijjer H, Nouredine S, Sallian S. 2022. Pediatric palliative care through the eyes of healthcare professionals, parents and communities.	Brasil, Tailândia, Reino Unido, EUA, etc.	<b>Método:</b> Estudo exploratório qualitativo. <b>Resultado:</b> Confusão entre os profissionais sobre cuidados paliativos pediátricos e cuidados de fim de vida.
PUBMED	Adistie F, Neilson S, Shaw KL, Bay B, Efstathiou N. 2024. The elements of end-of-life care provision in pediatric intensive care units: a systematic integrative review	América do Sul e outras regiões	<b>Método:</b> Uma revisão integrativa sistemática. <b>Resultado:</b> Adaptar o cuidado de fim de vida às crenças e rituais das famílias foi reconhecido como importante pelos profissionais. Também foi enfatizado a importância dos profissionais de saúde colaborarem para fornecer o melhor cuidado de fim de vida.
PUBMED	Holmen H, Winger A, Steindal S, Riiser K, Castor C, Kvarme L, Mariussen K, Lee A. 2023. Patient-reported outcome measures in children, adolescents, and young adults with palliative care needs-a scoping review	América do Sul e outras regiões	<b>Método:</b> Estudo de revisão sistemática. <b>Resultado:</b> Encontrado países de alta renda com cuidados paliativos pediátricos durante o tratamento contínuo, principalmente em pacientes com câncer ou falência de órgãos.
SCIELO	Silva TP, Silva LF, Cursino EG, Moraes JRMM, Aguiar RCB, Pacheco STA. 2021. Palliative care at the end of life in pediatric oncology: a nursing perspective	Brasil	<b>Método:</b> Estudo qualitativo exploratório. <b>Resultado:</b> Lacunas na formação evidenciando a necessidade de capacitação profissional com vistas a uma assistência de qualidade.
BVS	Schneider, A. S., Flurin Ludwig, M. C., Neis, M., Martegani Ferreira, A., & Becker Issl, H. 2020. Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos.	Brasil	<b>Método:</b> Estudo qualitativo, exploratório e descritivo. <b>Resultado:</b> desvela - se a compreensão de que a filosofia de Cuidados Paliativos precisa ser ampliada para uma rede integrada de atenção e respeito às decisões para o final da vida.
BVS	Silva TP, Silva LF, Cursino EG, Brandão ES, Silva IL, Pacheco ST. 2023. Educação permanente sobre cuidados de fim de vida em oncologia pediátrica	Brasil	<b>Método:</b> Estudo qualitativo. <b>Resultado:</b> Para promover a educação permanente torna-se necessário a utilização de estratégias que facilitem a verbalização de sentimentos e emoções e que vão além da competência técnica dos profissionais.
BVS	Dias TKC, França JRFS, Batista PSS, Rodrigues MSD, Lucena PLC, Costa BHS, Oliveira ELN, Costa ICP. 2022. Assistência de Enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos.	Brasil	<b>Método:</b> Revisão sistemática. <b>Resultado:</b> Estratégias que necessitam ser implementadas nos serviços de saúde por enfermeiros são: controle da dor, apoio à família, trabalho em equipe e oferta de treinamentos para os profissionais.

Fonte: autores, (2024).



**Figura 1.** Identificação de estudos por meio de bases e portais

Fonte: As autoras, 2024.

#### *Critérios para inclusão e exclusão*

Os critérios para inclusão neste artigo foram: ser considerados estudos originais e revisões de caso que tratassem da temática; estudos científicos em português, inglês e espanhol ou outras línguas, em ambientes hospitalares, que falassem de pediatria, que citassem o Brasil, e estivessem disponíveis na íntegra.

Com base em estudos de caso, discutiu-se o papel da enfermagem na prática em cuidados paliativos na terminalidade de vida do paciente pediátrico no Brasil. Foram abolidos artigos que não forneciam informações precisas sobre o cenário brasileiro ou que se concentravam apenas em aspectos clínicos, sem mencionar o Brasil ou a função da enfermagem, e que não estavam disponíveis para leitura na íntegra.

#### *Análise da qualidade dos estudos*

Enfatiza-se que os estudos selecionados foram publicados no período de 2019 a 2024, totalizando 4 (quatro) estudos do tipo qualitativo, descritivo e exploratório e 3 (três) revisões sistematizadas sobre as políticas relacionadas a este tema. Dois dos textos estavam em inglês e cinco em português. Após a leitura dos resumos,

este estudo limitou-se a 7 (sete) artigos de revisão que se enquadraram nos critérios de inclusão. As temáticas de prevalência se referiam, principalmente, ao trabalho do enfermeiro mediante os casos paliativos em pacientes na infância.

#### **Resultados e discussão**

A pesquisa de Dias *et al.* (2022) apresenta conceitos e palavras norteadoras para crianças em cuidados paliativos. Os pesquisadores trouxeram temas relevantes e pertinentes a esta temática, afirmando que o cuidado é o primeiro gesto da existência. O cuidar perpassa e conduz as interações humanas, do nascer ao morrer. O cuidar é constituído por práticas e saberes voltados para o outro, que são indispensáveis à manutenção da espécie humana (Gomes *et al.*, 2017).

No Brasil, o tema de maior prevalência dos estudos se referia às estratégias de atenção, principalmente as relacionadas ao alívio do sofrimento, comunicação terapêutica e às dificuldades vivenciadas por profissionais de enfermagem diante de um cuidado complexo, com desgaste emocional e falta de preparo para lidar com a terminalidade.

Na área da enfermagem, o ato de cuidar oferece benefícios por meio da avaliação do bem-estar biopsicossocioespiritual do paciente. A relação empática, a habilidade técnica e a responsabilidade ética auxiliam na orientação do processo de reinterpretação do significado da vida quando se enfrenta doenças, especialmente as crônicas. O câncer, afeta várias idades, sendo vista como a principal causa de óbito por doença. Destaca-se que anualmente mais de 400.000 crianças recebem o diagnóstico de câncer globalmente (OPAS,2020).

O câncer em crianças é definido como uma doença que proporciona alta letalidade, exibindo altas taxas de mortalidade, taxas de proliferação e maior potencial invasivo, pois a ausência de sintomas específicos dificulta um exame mais detalhado. Manter-se alerta para uma identificação antecipada facilita o diagnóstico e os cuidados adequados, aos quais são necessários aproximadamente três meses (Lima *et al.*, 2021).

Apesar da definição inclusiva da OMS (Organização Mundial da Saúde), o CPP e os cuidados de fim de vida foram usados de forma intercambiável em ambientes de saúde nas últimas duas décadas. Como tal, o CPP foi integrado tardiamente na trajetória da doença, tipicamente nas fases terminais da doença da criança. Essa discrepância entre a filosofia e a prática do CPP resultou em visões negativas a seu respeito, frequentemente citadas como barreiras à sua integração oportuna, analisando a Teoria do Comportamento Planejado, cujo comportamento é conduzido por três conjuntos de crenças. A partir dela pode-se compreender os elementos que contribuem para o fornecimento do CPP (Saad *et al.*, 2020).

O trabalho de Schneider *et al.* (2020) apresenta uma pesquisa realizada no Sul do Brasil, sendo um trabalho descritivo que explora as percepções dos enfermeiros que atuam nos cuidados paliativos de pacientes infantis. Demonstrando o processo ainda bastante falho no país, o artigo enfatiza o CPP como alívio da dor e sofrimento na terminalidade da vida e quanto a equipe tenta amenizar a sensação de vulnerabilidade do indivíduo, proporcionando diálogos, espiritualidade e atividades com as quais eles se identifiquem e os façam sentir-se mais alegres. O trabalho também cita o tempo de contato do profissional junto ao paciente em CPP, com grande impacto, principalmente no processo de morte, uma vez que o apego devido à convivência faz com que o profissional sofra junto à família do paciente.

O trabalho de Adistie *et al.* (2024) é uma revisão que identifica e sintetiza a literatura relacionada aos elementos essenciais na prestação de cuidados de fim de vida na UTI Pediátrica (UTIP), das perspectivas de profissionais de saúde e famílias de diversos países, como o Brasil. Nesse trabalho, relatam-se os elementos essenciais que a equipe hospitalar fornece ao paciente durante o tratamento paliativista, como as Escalas de

Desempenho Paliativo de Crianças (PPSC) usadas pelos enfermeiros na Tailândia diariamente, que permitem saber quando devem iniciar planos de cuidados apropriados quando a criança chega a um estado terminal, apresentando que uma das principais buscas é o conforto físico para o paciente, e a tentativa de não o deixar sentir dor. No entanto, o artigo também traz a dificuldade dos enfermeiros no fornecimento desse cuidado especial, especialmente quando não podem fornecê-lo conforme o planejado porque precisam esperar pelas decisões dos médicos.

Sentimentos de empatia, compaixão e afeto são elementos constitutivos da prática diária de enfermagem em cuidados paliativos pediátricos. Esses profissionais denotam reciprocidade aos anseios, às dores e ao sofrimento psicológico e espiritual daqueles que vivenciam os processos existenciais em sua plenitude, quer seja a criança em cuidados paliativos ou a sua família (Kase, Waldman e Weintraub, 2019). E mesmo não tendo vivenciado experiência semelhante, como a perda de um filho, eles conseguem vislumbrar o tamanho da dor pelo fato de terem compartilhado com a família essa experiência. Profissionais que cuidam de crianças em fase de terminalidade, que são presentes e apoio à família, fornecem cuidados com delicadeza e ética. Todavia, isso poderá exigir que lancem mão de estratégias de enfrentamento pessoal para lidar com estas situações (Foster e Hafiz,2015).

A pesquisa de Silva *et al.* (2023) também apresenta as questões de cunho emocional com relação aos profissionais da enfermagem. Em uma pesquisa realizada no Rio de Janeiro, em forma de entrevista com alguns profissionais, ressaltou-se a importância de uma equipe multidisciplinar para auxiliar, em um momento tão difícil, em que a família, base primordial do paciente, necessita de um suporte, que na maioria das vezes é ofertado pelo enfermeiro, o qual acaba ficando sobrecarregado.

A pesquisa de também mostra resultados de um levantamento na cidade do Rio de Janeiro em que abordam que a falta de informação dos profissionais também leva à confusão referente aos cuidados paliativos e cuidados de fim de vida. Apesar de serem considerados os maiores fornecedores destes cuidados no âmbito hospitalar, eles também verificam a necessidade de ter apoio psicológico, pois por vezes estes profissionais são afetados. Contudo, eles revelam a necessidade de aprender sobre estratégias de enfrentamento para se fortalecerem (Silva *et al.*, 2021).

A sobrecarga psicológica e emocional a que os pais estão sujeitos na última fase da vida do filho com câncer, tantas vezes referida na literatura (Heath *et al.*, 2010; Von Lützu *et al.*, 2012; Wolfe *et al.*, 2000), desencadeia outra grande dificuldade: a de gerir a ambivalência de sentimentos que oscilam entre o desejo de morte do filho como forma de alívio emocional e a culpa por experienciar esse mesmo sentimento (Caires *et al.*, 2024).

O trabalho de Saad *et al.* (2022) apresenta uma série de estudos ao redor do mundo que abordam os cuidados paliativos oncológicos pediátricos, e relata um trabalho de 2017 realizado no Brasil sobre estudantes de enfermagem. Verificou-se então o medo do desconhecido e a falta de preparo durante a graduação, o que confirma que este assunto deveria ser tratado, debatido e ensinado desde a etapa de formação, preparando o futuro enfermeiro para este tipo de cuidado. Reforça-se, desse modo, o porquê de os enfermeiros com a crença dos termos de cuidados paliativos serem confundidos com cuidados de fim de vida, e alguns, quando não têm capacitação no local de trabalho, apresentaram total despreparo para lidar com este tipo de ocorrência. Essa é, infelizmente, uma barreira mais comum do que se imagina ou deseja na área de cuidados paliativos pediátricos.

#### *Limitações do estudo*

Como limitação, o estudo foi realizado com artigos publicados entre 2019 e 2024, e destaca-se a falta de estudos direcionados ao Brasil. A maioria dos artigos foram derivados de países de alta renda, com mais da metade deles sendo dos EUA, e poucos resultados com perspectivas direcionadas aos profissionais. Além disso, muitos estudos trazem apenas a oncologia como base para tratamento de terminalidade da vida em cuidados paliativos pediátricos, permitindo uma visão limitada, pois não existe apenas essa patologia para esse tipo de cuidado. Outra limitação foi a falta de estudos com crianças tendo em vista que a cultura gera grande tabu para o assunto, já que a morte na pediatria não é aceita e tampouco é esperada, limitando ainda mais os estudos sobre a situação do enfermeiro que atua em tratamento paliativo infantil.

#### *Contribuições para a prática*

O estudo contribui no sentido de estimular discussões e analisar a vivência dos profissionais de enfermagem, identificando falhas nos processos e apresentando possibilidades de estratégias educativas que possam ser empregadas nas atividades de educação permanente para reduzir as limitações e preparar a assistência em cuidados paliativos de fim de vida na pediatria.

#### **Considerações finais**

Os achados da pesquisa são significativos em relação aos profissionais de enfermagem em participação de atividades educativas para CPP de fim de vida e foi possível citar estratégias a serem adotadas durante a educação permanente. Dentre elas, atividades junto a outros membros da equipe multidisciplinar, para que houvesse a troca de experiências, compartilhamento de ideias para a implementação do plano terapêutico coordenado, destacando a importância e o ineditismo desta pesquisa, em que se ressaltam as táticas para o sucesso da atividade clínica.

Ademais, é essencial destacar que é imprescindível a ampliação da educação universitária na área da saúde e a questão dos cuidados paliativos, com a realização de cursos de capacitação e de especialização. Este é o elemento que realmente auxiliará no preparo dos profissionais e, conseqüentemente, possibilitará um serviço de maior qualidade no âmbito da pediatria.

#### **Referências**

ADISTIE F, NEILSON S, SHAW KL, BAY B, EFSTATHIOU N. The elements of end-of-life care provision in pediatric intensive care units: a systematic integrative review. *BMC Palliat Care*. 2024 Jul 25;23(1):184. doi: 10.1186/s12904-024-01512-5. PMID: 39054465; PMCID: PMC11271050.

BOTOSSI, DAIANA CRISTINA. O desafio do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pediatria/the challenge of nurses facing palliative care in pediatrics. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 6, p. 55949-55969, 2021.

BONFIM, EDILEIDE DIAS; DOS SANTOS GUEDES, BRUNA LUIZY. Cuidados paliativos: desafios do enfermeiro na assistência de pacientes pediátricos. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 13, p. 1137-1146, 2023.

CAIRES, S., ANTUNES, M. D. C., FARIA, M. A., & PIMENTA, R. A Fase Terminal do Filho com Câncer: Percepções dos Profissionais Hospitalares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 44, e258183 (2024).

DOS SANTOS, A. F.; FERREIRA, E. A.; GUIRRO, Ú. D. Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2020.

DIAS TKC, FRANÇA JRFS, BATISTA PSS, RODRIGUES MSD, LUCENA PLC, COSTA BHS, OLIVEIRA ELN, COSTA ICP. Assistência de Enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos: scoping review. *REME - Rev Min Enferm*. 2022[ ];26:e-1448. DOI 10.35699/2316-9389.2022.39445

EVANGELISTA CB, LOPES MEL, COSTA SFG, ABRÃO FMS, BATISTA PSS, OLIVEIRA RC. Spirituality in patient care under palliative care: a study with nurses. *Esc Anna Nery*. 2016 [cited 2020 Feb 20];20(1):176-82. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZQMqTwC4mscSsHsmH9P3Yyc/?lang=en>

FERREIRA EAL, BARBOSA SMM, COSTA GA *et al.* Mapeamento dos Cuidados Paliativos Pediátricos no Brasil: 2022. 1a edição. São Paulo: Rede Brasileira de Cuidados Paliativos Pediátricos - RBCPPed, 2022. ISBN: 978-65-00-38580-9.

FOSTER, E, HAFIZ, A. Pediatric death and dying: exploring coping strategies of health professionals

- and perceptions of support provision. *International Journal of Palliative Nursing*, 21(6), p.294-301, 2015. DOI: <https://doi.org/10.12968/ijpn.2015.21.6.294>
- GOMES SA, SOUZA MCF, VILAR TNBM, AVELINO VBCD, TOLSTENKO NL. O cuidado em Enfermagem analisado segundo a essência do cuidado de Martin Heidegger. *Rev Cuba Enferm*. 2017. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1529>
- KASE SM, WALDMAN ED, WEINTRAUB AS A cross-sectional pilot study of compassion fatigue, burnout, and compassion satisfaction in pediatric palliative care providers in the United States. *Palliative and Supportive Care* 17, 269–275. (2019). <https://doi.org/10.1017/S1478951517001237>
- KREICBERGS, U. C., LANNEN, P., ONELOV, E., & WOLFE, J. Parental grief after losing a child to cancer: Impact of professional and social support on long-term outcomes. *Journal of Clinical Oncology*, (2007). 25(22), 3307-3312. <https://doi.org/10.1200/JCO.2006.10.0743>
- LIMA, M. G., & AZEVEDO, E. B. (2018). Cuidados paliativos no Brasil: desafios e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 52(2), 1-10.
- LOPES AG, SANTOS G, RAMOS, MM, MEIRA VF, MAIA LFS. O desafio da educação permanente no trabalho da enfermagem. São Paulo: *Revista Remax*. 2016; 1(1):13-23.
- NEIS M, CARVALHO PRA, ROCHA CMF. The communication of palliative care adoption in a pediatric intensive care unit. *Pediatric Nursing*, 46 (3), p.138-145, 2020. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/62590038a8079ca80cc4f54b17b1016d/1?pq-origsite=gscholar&cbl=47659>
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. International Childhood Cancer Day. Washington, DC: OPAS; 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/en/campaigns/international-childhood-cancer-day>
- SAMPAIO, R. F., & MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11(1), 83-89. (2007).
- SCHNEIDER, A. S., FLURIN LUDWIG, M. C., NEIS, M., MARTEGANI FERREIRA, A., & BECKER ISSI, H. Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos. *Ciencia, Cuidado e Saude*, (2020).
- SILVA, R. S., OLIVEIRA, M. F., & SANTOS, M. A. A importância da enfermagem nos cuidados paliativos: desafios e perspectivas no Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(3), 799-805. (2019).
- SILVA TP, SILVA LF, CURSINO EG, BRANDÃO ES, SILVA IL, PACHECO ST. Educação permanente sobre cuidados de fim de vida em oncologia pediátrica. *Enferm Foco*. 2023;e-202377. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202377>
- World Health Organization. *Cancer: definition of palliative care*. Geneva: WHO; 2018
- SILVA TP, SILVA LF, CURSINO EG, MORAES JRMM, AGUIAR RCB, PACHECO STA. Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42:e20200350doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200350>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Palliative care: Key facts*. (2020). Recuperado de <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>